

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE  
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Thayná Priscila Da Paz Severiano De Souza

**PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL EXIGIDO PELO MERCADO DE  
TRABALHO ALAGOANO: um levantamento das vagas de emprego *on-line***

MACEIÓ – AL

2023

THAYNÁ PRISCILA DA PAZ SEVERIANO DE SOUZA

**PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL EXIGIDO PELO MERCADO DE  
TRABALHO ALAGOANO: um levantamento das vagas de emprego *on-line***

.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Ciências Contábeis como parte dos requisitos para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Alagoas.

Orientador (a): Profa. Erica Xavier de Souza

MACEIÓ – AL

2023

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecária Responsável: Livia Silva dos Santos - CRB 1670

S719p Souza, Thayná Priscila da Paz Severiano de.

Perfil do profissional contábil exigido pelo mercado de trabalho alagoano : um levantamento das vagas de emprego on-line / Thayná Priscila da Paz Severiano de Souza. – 2023.

40 f.:il.

Orientadora: Erica Xavier de Souza.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 37-40

1. Profissional de contabilidade. 2. Mercado de trabalho - Contabilidade. 3. Profissional contábil – Perfil – Alagoas. I. Título.

CDU: 657(815.3)

Dedico

A minha mãezinha, dona Ninha (in memoriam) por ter sido a melhor mãe do mundo e por aquelas últimas palavras ditas a mim “desista não”. A família que Deus me concedeu, Emerson Jhon meu esposo e meus preciosos filhos Jonas e Joaquim, vocês sempre serão o meu combustível, aquilo que me impulsiona para seguir avançando.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu Pai celestial, porque Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas, te amo Deus.

Agradeço aos meus pais, Seu Heleno e Dona Ninha (in memoriam) que são meus pilares, pois me ensinaram princípios e valores inegociáveis, que foram determinantes para as minhas escolhas e para alcançar mais essa conquista na vida.

Ao meu esposo Emerson Jhon, por acreditar em mim e não largou a minha mão em nenhum momento, por vezes assumindo meu papel dentro do lar enquanto eu precisava está em sala de aula ou realizando minhas atividades acadêmicas diárias durante esse longo período de duração do curso, bem como aos meus filhos Jonas e Joaquim, pela paciência, ainda que tão pequenos para compreender as minhas necessidades, demonstravam sempre muita confiança em tudo aquilo eu afirmava ser importante para as nossas vidas.

Estendo a minha gratidão a minha irmã Thaise e meus sobrinhos-filhos Nicolly, Nicolas e Neemias que nunca me negaram apoio nos momentos mais necessários; as minhas tias-mães Lenira, Laudirce e Laudicéia, as primas, em especial a minha prima-irmã Ane Rose, e aos demais membros da minha família que sempre torceram por mim e nunca deixaram de me apresentar em suas orações.

Quero agradecer a querida Professora Érica Xavier de Souza por ter aceitado me orientar e dedicar parte do seu tempo e conhecimento para que eu pudesse construir esse trabalho, gratidão por toda paciência e carinho com que sempre me tratou.

A banca examinadora formada pela ilustre professora Ana Paula Lima Marques Fernandes, o professor Lucas Silva de Amorim, bem como a professora Érica Xavier de Souza.

As minhas queridas amigas que sempre me motivaram, oraram e torceram pelas minhas conquistas.

## RESUMO

Este trabalho buscou analisar anúncios de ofertas de empregos na área contábil em plataformas online de recrutamento, no período de julho a setembro do corrente ano, tendo como objetivo trazer resposta ao problema: qual o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho no estado de Alagoas? Para obtenção dos dados foi realizado um levantamento da disponibilidade de emprego na área contábil, bem como um mapeamento dos requisitos e as exigências publicadas nos anúncios de ofertas de emprego, para preenchimento das vagas. O referencial teórico procurou ressaltar a evolução da profissão contábil no Brasil; evidenciar o cenário atual do mercado de trabalho contábil; apresentar o perfil do egresso formado na Universidade Federal de Alagoas e, por fim, mostrou-se pesquisas similares a este trabalho. O estudo revelou que o mercado de trabalho alagoano demanda um profissional que possua experiência prévia, independentemente do nível hierárquico. Os resultados apontados poderão contribuir para que o profissional da contabilidade perceba a importância de adquirir conhecimentos e experiências práticas mesmo estando ainda no processo de formação acadêmica. O estudo justifica-se pela possibilidade de poder contribuir para que os mesmos possam se capacitar com o objetivo de desenvolver habilidades e competências demandadas pelo mercado de trabalho no Estado de Alagoas; também contribui para que este profissional possa enxergar a necessidade de investir em uma formação continuada visando o aperfeiçoamento do currículo e a preparação do seu perfil, tornando-os aptos para encontrar bons empregos e manter-se competitivo no mercado.

**Palavras-chaves:** Perfil Profissional; Mercado de Trabalho; Habilidades e Competências do Profissional Contábil.

## ABSTRACT

This work sought to analyze advertisements for job offers in the accounting area on online recruitment platforms, from July to September of this year, with the aim of providing an answer to the problem: what is the profile of the accounting professional demanded by the job market in the state of Alagoas? To obtain the data, a survey of the availability of jobs in the accounting area was carried out, as well as a mapping of the requirements and requirements published in job offer advertisements, to fill vacancies. The theoretical framework sought to highlight the evolution of the accounting profession in Brazil; highlight the current scenario of the accounting job market; present the profile of the graduate from the Federal University of Alagoas and, finally, similar research to this work was shown. The study revealed that the job market in Alagoas demands a professional who has prior experience, regardless of hierarchical level. The results highlighted may help accounting professionals realize the importance of acquiring knowledge and practical experience even though they are still in the academic training process. The study is justified by the possibility of contributing to training them with the aim of developing skills and competencies demanded by the job market in the State of Alagoas; It also helps these professionals see the need to invest in continued training aimed at improving their CV and preparing their profile, making them capable of finding good jobs and remaining competitive in the market.

**Keywords:** Professional Profile; Job Market; Accounting Professional Skills And Competencies;.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Organograma do campo de atuação do profissional contábil.....	23
--	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Marcos históricos da evolução da profissão contábil no Brasil .....	16
Quadro 2 - Competências e Habilidades do profissional contábil .....	21
Quadro 3 - Estudos similares .....	24
Quadro 4 - Níveis hierárquicos .....	26
Quadro 5 - Conhecimentos e habilidades exigidas .....	27
Quadro 6 - Quantidade de vagas por nível hierárquico.....	28
Quadro 7 - Ranking dos conhecimentos e habilidades mais demandados por cargo .....	29
Quadro 8 - Escolaridade exigida por nível hierárquico.....	30
Quadro 9 - Idiomas exigidos por nível hierárquico.....	31
Quadro 10 - Remuneração oferecida por nível hierárquico .....	31

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	12
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA .....	12
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA.....	13
1.3 OBJETIVOS .....	13
1.4 JUSTIFICATIVA.....	13
1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	14
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	16
2.1 CONTEXTO HISTÓRICO DA PROFISSÃO CONTÁBIL NO BRASIL.....	16
2.2 MERCADO DE TRABALHO DO CONTADOR.....	17
2.3 PERFIL DO EGRESSO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL.....	21
2.4 ESTUDOS CORRELATOS.....	24
3. METODOLOGIA .....	26
3.1 INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS.....	26
3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	27
4. RESULTADOS OBTIDOS.....	28
4.1 VAGAS POR NÍVEL HIERÁRQUICO.....	28
4.2 PERFIL PROFISSIONAL PARA OCUPAÇÃO DAS VAGAS.....	28
4.3 ABORDAGEM SOBRE A GRADE CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.....	32
4.4 COMPARAÇÃO ENTRE O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL FORMADO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFAL COM O PERFIL PROFISSIONAL TRAÇADO E DEMANDADO PELO MERCADO DE TRABALHO NO ESTADO DE ALAGOAS.....	33
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS .....	37

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

As transformações na sociedade fazem com que as empresas explorem novas formas de adequação ao mercado para garantir a competitividade. Sendo assim, novas necessidades surgem, novos cargos, e com isso, aumenta também a indispensabilidade de profissionais cada vez mais qualificados no exercício de suas funções.

Tem-se como exemplo o aumento das obrigações do profissional da contabilidade frente às exigências fiscais, visto que o sistema tributário se tornou cada vez mais complexo, exigindo mais dos profissionais que atuam no âmbito fiscal e tributário. Essa avalanche de informações que o governo exige das empresas é um indicativo que não basta aprimoramento técnico, sendo necessário o contabilista compreender e comunicar-se dentro e fora da organização, visando adaptar-se a tais exigências (PORTAL DE CONTABILIDADE, 2012).

As responsabilidades do profissional contábil, atualmente, não se limitam apenas à entrega de meros relatórios numéricos, uma vez que, este profissional tornou-se um auxiliar na gestão das empresas, participando diretamente do processo gerencial e contribuindo para tomadas de decisões com enfoque na melhoria dos resultados a serem alcançados.

Desta forma, as Instituições de Ensino Superior - IES passam a ter um papel importante no processo de formação dos profissionais, lapidando-os para que consigam as habilidades e conhecimentos que o mercado de trabalho exige.

O Conselho Nacional de Educação disciplinado pela Resolução N. 10 - CNE/CES, de 16 de dezembro de 2004 evidencia a estrutura de composição dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, visando preparar de maneira eficaz o graduando, a fim de atender as exigências advindas do mercado de trabalho bem como da sociedade brasileira.

Neste sentido Souza e Vergilino (2012) *apud* KRUGER *et al.* (2018) afirmam que as competências e as habilidades presentes no processo de construção do perfil destes profissionais devem estar ligadas às exigências, restrições e delimitações traçadas pelo mercado de trabalho, considerando as diversas áreas de atuação existentes.

## 1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

O presente estudo busca responder ao seguinte problema: **qual o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho no estado de Alagoas?**

## 1.3 OBJETIVOS

### 1.3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral pretendido é identificar o perfil do profissional de contabilidade demandado pelo mercado de trabalho de Alagoas por meio de anúncios de ofertas de empregos em plataformas *online* de recrutamento.

### 1.3.2 Objetivos Específicos

Buscando auxiliar o objetivo geral, foram elaborados os seguintes objetivos específicos:

- a) Elaborar um levantamento da disponibilidade de emprego na área contábil no estado de Alagoas;
- b) Mapear os requisitos e as exigências publicadas nos anúncios de ofertas de emprego para o preenchimento destas vagas;
- c) Identificar o perfil profissional traçado pelas empresas para ocupar estas vagas de emprego;
- d) Abordar sobre a grade curricular do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Alagoas através do Projeto Pedagógico do Curso - PPC;
- e) Comparar o perfil do profissional contábil formado no curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Alagoas com o perfil profissional traçado e demandado pelo mercado de trabalho no estado de Alagoas.

## 1.4 JUSTIFICATIVA

No âmbito acadêmico, a graduação em Ciências Contábeis é uma das mais populares do Brasil. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados-CAGED, com quase 17 mil vagas abertas e preenchidas no mercado de trabalho no ano de 2018, a contabilidade esteve entre as seis profissões de nível superior que mais contrataram no Brasil, com perspectiva de crescimento nos anos seguintes (CFC, 2019).

Em Alagoas, a atual condição econômica decorrente do desenvolvimento em áreas como o turismo, a construção civil, a agricultura moderna, a criação das MPE's (Micro e Pequenas Empresas) transformaram a paisagem social, fazendo com que o estado participe de alguns nichos de mercado com variado leque de oportunidades para os profissionais de contabilidade. O campo de atuação do profissional de contabilidade é amplo, visto que as empresas são legalmente obrigadas a contratar um contador para abertura e controle de suas finanças (PPC - UFAL, 2019).

O presente estudo se assemelha com as pesquisas de autores como Simon et al. (2013), Júnior et al. (2017), Kruger et al. (2018), e Paula et al. (2020) pois, de igual forma, se preocuparam em traçar as exigências impostas ao profissional da contabilidade como requisito para preenchimento de vagas de emprego na área contábil, bem como evidenciar o perfil do profissional demandado pelo atual mercado de trabalho de suas regiões.

O estudo justifica-se devido à possibilidade de poder contribuir para que os profissionais da contabilidade possam se capacitar com o objetivo de desenvolver habilidades e competências demandadas pelo mercado de trabalho no Estado de Alagoas. Para tal, buscou-se conhecer e apresentar os conhecimentos exigidos para que este profissional se sinta capaz de encontrar bons empregos e manter-se competitivo no mercado

O trabalho também contribui para que o profissional contábil possa enxergar a necessidade de investir em uma formação continuada visando o aperfeiçoamento do currículo e a preparação do seu perfil frente a um mercado cada vez mais complexo, exigente, dinâmico e competitivo, tendo em vista que o fim do curso de graduação, por si só, não garante o sucesso profissional. Ao contrário do que muitos imaginam, a graduação é, apenas, o início de uma longa caminhada, que tem como pressuposto básico a educação continuada, explica Carvalho (2012) *apud* PAULA et al. (2020).

## **1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO**

O trabalho encontra-se estruturado, além desta introdução, em 04 seções, a saber: a segunda seção traz a Fundamentação Teórica, apresentando, inicialmente, um breve histórico do desenvolvimento da profissão contábil com enfoque no Brasil, mostrando fatos que marcaram sua evolução, bem como uma breve discussão acerca do atual cenário

do mercado de trabalho para este profissional no estado de Alagoas, sendo este o local alvo desta pesquisa.

Nesta seção apresentou-se também o perfil do egresso do curso de Ciências Contábeis formado na Universidade Federal de Alagoas - UFAL, e na sequência, estudos correlatos, de modo a possibilitar a comparação dos resultados obtidos em outras pesquisas com os encontrados no atual estudo.

A terceira seção trata-se dos Procedimentos Metodológicos adotados para alcançar os resultados almejados neste estudo. Na sequência, tem-se a quarta seção, com os Resultados Obtidos, evidenciando dados e informações que subsidiaram tal pesquisa, e por fim, na quinta seção apresenta-se as Considerações Finais acerca dos resultados obtidos, bem como, um breve comentário sobre a satisfação referente a pesquisa no tocante ao alcance dos objetivos traçados.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo foram abordados os conceitos e teorias sobre o tema da pesquisa, apresentando uma retrospectiva histórica da evolução da profissão contábil no Brasil, bem como o cenário atual do mercado de trabalho para estes profissionais, e por fim foram mostradas pesquisas similares a este estudo.

### 2.1 CONTEXTO HISTÓRICO DA PROFISSÃO CONTÁBIL NO BRASIL.

Há evidências históricas de registros contábeis nas civilizações dos sumérios, babilônios, assírios, egípcios, hebreus, gregos e etc., fundamentando a ideia de que essas civilizações já se utilizavam de técnicas contábeis para manter o controle de suas riquezas. (Padovese, 2004 *apud* Simon *et al.* 2013).

A evolução da contabilidade está vinculada à evolução da sociedade, à medida que esta foi se desenvolvendo, a profissão contábil também passou por diversas mudanças e permanece em constante evolução. No Brasil a contabilidade iniciou-se a partir da época colonial conforme a necessidade de manter-se o controle contábil para o desenvolvimento das primeiras alfândegas que surgiram em 1530, surgindo assim, também, as primeiras preocupações com o ensino comercial da área contábil. (REIS E SILVA, 2007, p. 1).

De acordo com Santos *et al.* (2011, p. 4)

É possível afirmar que a profissão no país foi exercida desde o início da colonização, visto que, em 1549 Dom Pedro III fez a primeira nomeação para contador geral e guarda livros, todavia o primeiro registro é datado de 1770, e a partir disto o Rei de Portugal determinou que todos os guarda-livros deveriam se matricular na Junta Comercial, podendo a data ser considerada como a primeira regulamentação da profissão no país.

A profissão passou por outras mudanças. O quadro 01, a seguir, apresenta alguns dos principais acontecimentos que marcaram a evolução da profissão contábil no país.

Quadro 1 - Marcos históricos da evolução da profissão contábil no Brasil

ANO	OCORRÊNCIA	IMPLICAÇÕES NA PROFISSÃO
1931	Decreto nº 20.158 de 30 de junho 1931	Organiza o ensino comercial, regulamenta a profissão do contador e dá outras providências.
1946	Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946	Surgimento do Conselho Federal e os Conselhos Regionais de contabilidade, criados com a finalidade de fiscalizar e organizar a classe contábil, definindo também o perfil do profissional da área e limitando suas atribuições.
1970	Resolução do CFC nº 290 de 04 de setembro de 1970	Aprovação do primeiro Código de Ética Profissional do Contabilista

1976	Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976	A Lei das Sociedades Anônimas alterou de forma significativa a estrutura contábil até então existente.
1976	Lei 6.385 de 07 de dezembro de 1976	Criação da Comissão de Valores Imobiliários que é uma entidade autárquica, em regime especial, vinculada ao Ministério da Economia com o objetivo de disciplinar, fiscalizar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil.
2007	Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007	Introduziu mudanças importantes na Contabilidade Geral, com várias alterações introduzidas na Lei 6.404 (a Lei das SAs). Buscou modernizar e alinhar os procedimentos contábeis aos padrões internacionais.
	Decreto nº 6.022 de 22 de janeiro de 2007	Criação do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, trazendo inovação da sistemática do cumprimento das obrigações acessórias pelas empresas e oficializa a transmissão dos arquivos digitais num formato específico e padronizado para maior controle da fiscalização e rapidez na obtenção da informação.
2010	Lei 12.249 de 11 de junho 2010	Altera o Decreto-Lei nº 9.295/1946, que regulamenta a profissão contábil no território nacional.
2011	Resolução CFC n.º 1.328 de 18 de março de 2011	Dispõe sobre a Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade, dividindo em Normas Brasileiras de Contabilidade - Técnica - C - NBC - T e Normas Brasileiras de Contabilidade - Profissionais - NBC - P, onde foram estabelecidos dezesseis princípios contábeis.

Fonte: pesquisa documental, 2023.

Santos *et al.* (2011, p. 4) afirmam que “a profissão contábil passou a se desenvolver com mais força no país devido à expansão do comércio com a chegada da corte portuguesa em 1807 e com a instalação do governo de Dom João VI, em 1808”, todavia, como visto no quadro 01, a profissão seguiu em constantes transformações e consequentemente tais mudanças exigem do profissional contábil um perfil condizente com a atual realidade do mercado.

## 2.2 MERCADO DE TRABALHO DO CONTADOR

Mohamed e Lashine, (2003) *apud* Pires *et al.* (2009) citado por SANTOS *et al.* (2011) concordam que a atuação do profissional contábil tem passado por diversas transformações.

A atuação do contador tem sofrido alterações nos últimos anos devido a fatores como a globalização e as inovações tecnológicas, requerendo do profissional novas competências, habilidades e conhecimentos em áreas relacionadas à comunicação, informática, conhecimentos globais, entre outras.

Apesar das mudanças ocorridas, o objetivo da contabilidade permanece sendo o de oferecer informações adequadas e de qualidade às exigências dos usuários. No entanto, sabe-se que o profissional da área deve ser capaz, não apenas de gerar informações, mas que também analise e participe do processo decisório. Tais aspectos justificam a importância do profissional da contabilidade para a gestão das organizações. (SIMON *et al.* 2013)

Neste sentido Paula *et al.* (2020, p. 2) explicam que concomitante às transformações que ocorrem na sociedade as empresas buscam se adequar para se manterem no mercado de forma competitiva e conseqüentemente vão surgindo novas oportunidades de trabalho. Os autores afirmam que a medida em que a sociedade vem passando por transformações, as empresas buscam a explorar novas formas de adequação ao mercado para garantir a competitividade, sendo assim novas necessidades surgem, novos cargos, e com isso, aumenta também a indispensabilidade de profissionais cada vez mais qualificados no exercício de suas funções frente aos desafios do panorama atual.

Considerando, ainda, o aumento da demanda para esse profissional, tem-se como exemplo o crescimento das suas obrigações frente às exigências fiscais, pois de acordo com Benetti; Hein, (2010) *apud* KRUGER *et al.* (2018) o sistema tributário tornou-se cada vez mais complexo, exigindo mais dos profissionais que atuam no âmbito fiscal e tributário, como também o governo passou a ter mais controle das informações repassadas por meios das declarações acessórias e obrigatórias.

Para a equipe do Portal de Contabilidade (2012) a avalanche de informações que o governo exige das empresas é um indicativo que não basta aprimoramento técnico, sendo necessário o contabilista compreender e comunicar-se dentro e fora da organização, visando adaptar-se a tais exigências.

Diante disto, percebe-se que, as obrigações do profissional da contabilidade têm aumentado, como também, que suas responsabilidades, atualmente, não se limitam apenas à entrega de meros relatórios numéricos, uma vez que este tornou-se a auxiliar na gestão das empresas, participando diretamente do processo gerencial e contribuindo para tomadas

de decisões com enfoque na melhoria dos resultados a serem alcançados (CONSENZA; ROCCHI, (2014) *apud* KRUGER *et al.* (2018).

Desse modo Ott; Pires, (2010) *apud* JÚNIOR *et al.* (2017) afirmam que é papel das Instituições de Ensino Superior estarem atentas às exigências dos mercados e preparadas para modificar a formação acadêmica dos estudantes com a finalidade de conseguir inserir profissionais mais qualificados e competitivos no mercado de trabalho independente da área de atuação do mesmo. Por isso as IES passam a ter um grande papel no processo de formação destes profissionais, lapidando-os para que consigam as habilidades e conhecimentos que o mercado de trabalho exige.

O Conselho Nacional de Educação disciplinado pela Resolução N. 10- CNE/CES, de 16 de dezembro de 2004, evidencia a estrutura de composição dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, visando preparar de maneira eficaz o graduando, a fim de atender as exigências advindas do mercado de trabalho, bem como da sociedade brasileira, sendo assim, é necessário analisar as demandas específicas do mercado de trabalho.

Neste sentido Souza e Vergilino (2012) *apud* KRUGER *et al.* (2018) afirmam:

O perfil do contador, as competências e as habilidades presentes na construção do conhecimento e da atuação desses profissionais devem estar ligadas às exigências, restrições e delimitações impostas pelo mercado de trabalho, considerando as diversas áreas de atuação existentes.

De acordo com o levantamento feito no atual Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis – UFAL (2019), o campo de atuação do profissional de contabilidade é amplo, visto que as empresas são legalmente obrigadas a contratar um contador desde a sua abertura até o controle de suas finanças, por exemplo. Assim sendo, o contador poderá atuar em diversas áreas: financeira, econômica e tributária das empresas, sejam elas privadas ou públicas.

O estudo revela também que o estado de Alagoas apresenta, na última década, uma matriz econômica contemporânea, fruto de um processo de urbanização, industrialização e avanço dos setores de comércio e serviços. O turismo, a construção civil, a agricultura moderna, a criação das MPE's (Micro e Pequenas Empresas) e o desenvolvimento mais recente, ainda que considerado insuficiente, transformaram a paisagem social de Alagoas. Esta condição econômica permite que o estado participe de alguns nichos de mercado com variado leque de oportunidades para os profissionais de contabilidade.

Atualmente existem no país 530.114 contabilistas, dos quais 71,85% são contadores e 28,15% técnicos. Já no estado de Alagoas são cerca de 4.199 contabilistas registrados no Conselho Regional de Contabilidade, dos quais 3.152, aproximadamente 75,07%, são contadores, sendo 2.510 são do sexo masculino e 1.689 do sexo feminino. O cenário do mercado contábil no estado de Alagoas apresenta-se da seguinte forma: 647 organizações contábeis abertas em Alagoas, entre sociedades, SLU, MEI e empresas (CFC, 2023).

A área pública é constituída por 102 Poderes Executivos municipais, com diversos órgãos centralizados e descentralizados, e 102 Poderes Legislativos municipais, além das estruturas administrativas das esferas federal e estadual, oferecendo assim, a esfera pública, maior oportunidade para atuação dos profissionais de contabilidade. (PPC - UFAL, 2019).

De acordo com o site da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC) da Universidade Federal de Alagoas, cabe ao bacharel em Ciências Contábeis exercer: planejamento, controle, tomada de decisão e mensuração patrimonial das entidades, seja pessoa física ou jurídica, com ou sem finalidade lucrativa, e mais as entidades governamentais. Além disso destacam que este profissional é capaz de atuar nos seguintes campos/funções: Contador de entidades privadas ou públicas; Controladoria; Auditoria; Perícia; Árbitro; Gerente financeiro; Gerente fiscal; Gerente de carteira de investimento; Analista econômico-financeiro; Atuária; Empreendedor contábil; Analista de custos; Personal finance; Analista contábil. (FEAC, 2023)

Por isso, ressalta-se a importância de o profissional da contabilidade conhecer sua área e campo de atuação, bem como desenvolver características múltiplas para atender as demandas dos usuários da contabilidade, no entanto é preciso que o mesmo esteja disposto a colaborar com o seu aprendizado optando em investir numa educação continuada e para tal não pode ficar detido pelas restrições da profissão. (KRUGER *ET AL.*, 2013A *APUD* KRUGER *ET AL.*, 2018b).

O profissional da área deve estar ciente da necessidade de capacitar-se com o objetivo de desenvolver habilidades e competências demandadas pelo mercado de trabalho; buscar capacitação e especialização para atender as exigências das empresas, enxergando a importância de investir em uma formação continuada visando o aperfeiçoamento do

currículo e a preparação do seu perfil frente a um mercado de trabalho cada vez mais complexo, dinâmico e competitivo.

Diante do exposto salienta-se a existência do Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) criado pelo Conselho Federal de Contabilidade e instituído pela Resolução CFC nº 945, de 27 de setembro de 2002; este assume o papel de garantir a excelência dos serviços contábeis e o cumprimento integral das normas que regem a profissão.

Atualmente, o PEPC conta com 1.083 instituições capacitadoras registradas e uma oferta ativa de 3.932 cursos que auxiliam o PEPC no seu principal objetivo que é possibilitar ao profissional da contabilidade a atualização e expansão dos conhecimentos e das competências técnicas e profissionais, as habilidades multidisciplinares e a elevação do comportamento social, moral e ético. (CFC, 2023)

### **2.3 PERFIL DO EGRESSO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL**

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) é uma Instituição Federal de Educação Superior (IFES), criada pela Lei nº 3.867/61, de 25 de janeiro de 1961. Vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e mantida pela União. (PPC - UFAL, 2019).

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UFAL foi reformulado no ano de 2019. As mudanças foram implantadas no ano seguinte e apontadas como necessárias em decorrência das profundas alterações ocorridas no ambiente político, social, econômico nacional e internacional. Tais mudanças se intensificaram após as alterações da Lei das Sociedades Anônimas no final de dezembro de 2007 e a convergência às normas internacionais de contabilidade. (PPC - UFAL, 2019).

O Projeto Pedagógico de Ciências Contábeis da UFAL está planejado e articulado de acordo com o art. 5º da Resolução CNE nº 10, de 16 de dezembro de 23 2004 - que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis - visando possibilitar a formação a profissionais que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

Quadro 2 - Competências e Habilidades do profissional contábil

<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO PROFISSIONAL CONTÁBIL</b>
I. utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
II. demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
III. elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
IV. aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
V. desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, a geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
VI. exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
VII. desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
VIII. exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.
I. utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
II. demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
III. elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
IV. aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
V. desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, a geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
VI. exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
VII. desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
VIII. exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais

Fonte: PPC - UFAL, 2019

A matriz curricular do curso objetiva proporcionar a formação de profissionais de contabilidade capacitados para planejar, organizar e decidir, com base em sólidos conhecimentos técnico científicos das Ciências Contábeis.

A supracitada matriz é composta por conteúdos de formação básica que abrange estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística; conteúdos de formação profissional tais como estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e

controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado; bem como conteúdo de formação teórico-prática abrangendo Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade. (PPC - UFAL, 2019).

Além da qualificação técnica, os egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFAL devem ter capacidade de decisão, participação, diálogo, relacionamento e liderança, integrando-se com as diversas entidades e profissionais afins. Ademais, devem também possuir formação humanista que possibilite a compreensão do ambiente social, político e cultural da sociedade e a influência deste ambiente sobre as organizações, preparando o futuro profissional para atuar em diferentes campos do mercado de trabalho como demonstrado no organograma abaixo:

Figura 1 - Organograma do campo de atuação do profissional contábil



Fonte: PPC – UFAL, 2019

De modo geral, o curso de Ciências Contábeis da UFAL objetiva formar profissionais com capacidade crítico-analítica para entender, interpretar e divulgar os fenômenos que afetam o patrimônio das pessoas físicas e jurídicas, agindo de acordo com princípios legais, éticos e científicos no cumprimento dessas responsabilidades perante a sociedade e promovendo o bom relacionamento humano, desta forma, o egresso formado

estará preparado para possuir um perfil que o possibilite atuar nas diversas áreas de atuação existentes. (PPC - UFAL, 2019).

## 2.4 ESTUDOS CORRELATOS

Nesta seção apresenta estudos semelhantes ao objeto deste trabalho. Foram encontrados quatro trabalhos oriundos da revista UNEMAT de contabilidade vol. 02, número 3 - de junho de 2013 do estado do Mato Grosso; revista de contabilidade da UFBA, volume 12, número 01, do ano de 2018 de Salvador/BA, bem como XIV e XVII congresso USP de iniciação científica em contabilidade realizados nos anos de 2017 e 2020 em São Paulo/SP.

Autores como Simon *et al.* (2013), Júnior *et al.* (2017), Kruger *et al.* (2018), e Paula *et al.* (2020) também se preocuparam em evidenciar o perfil do profissional demandado pelo mercado de trabalho, bem como traçar as exigências impostas e o perfil deste profissional de acordo com o que está sendo solicitado pelo mercado de trabalho das suas regiões na atualidade.

Quadro 3 - Estudos similares

DADOS	RESUMO
<p><b>Título:</b> Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de mato grosso</p> <p><b>Autores:</b> Emanuel Simon; Laércio Juarez Melz.; Airton Montesuma de Carvalho Neto e Ariel Lopes Torres.</p> <p><b>Ano:</b> Jan/Jun 2013</p> <p><b>Local:</b> Revista UNEMAT de contabilidade - Mato Grosso.</p>	<p>Os resultados apresentados por estes autores, referente ao mercado de trabalho, demonstraram que a experiência profissional ainda é o que mais se espera de um profissional mesmo que não seja formado, e o setor que mais emprega ainda são os escritórios e o ramo agrícola, característico do estado. As vagas mais ofertadas no Mato Grosso foram para analistas e assistentes, com salário em torno de R\$1.500,00. Ao avaliar as matrizes curriculares dos cursos e confrontá-las com as exigências do mercado de trabalho se percebeu que o que mais se procura são profissionais experientes na área contábil e fiscal, além de conhecimentos em áreas afins e visão gerencial.</p>
<p><b>Título:</b> Perfil do Profissional Contábil: Estudo Comparativo Entre as Exigências do Mercado de Trabalho no Setor Privado e a Formação Oferecida pelos Cursos de Ciências Contábeis do Distrito Federal. São Paulo</p> <p><b>Autores:</b> Idalberto José das Junior, Neves; Rafael Riki Ogawa Osiro; Victor Hugo Matos Teixeira; Lídia Rodrigues Aguiar</p> <p><b>Ano:</b> julho 2017</p> <p><b>Local:</b> XIV congresso USP de iniciação científica em contabilidade – São Paulo</p>	<p>Compararam as exigências do Mercado de Trabalho no Setor Privado e a Formação Oferecida pelos Cursos de Ciências Contábeis do Distrito Federal. Para tanto, desenvolveu-se análise documental de 41 anúncios no site de classificados CATHO e aplicou-se questionário de pesquisa, no período de agosto a setembro, a 143 estudantes de duas Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal. Os principais resultados revelaram que a formação oferecida pelos cursos de Ciências Contábeis está alinhada com as exigências do mercado de trabalho, mas ainda há lacunas a serem preenchidas para formação completa do profissional.</p>

<p><b>Título:</b>Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho na região sul do Brasil</p> <p><b>Autores:</b>Silvana DamuttKruger; SadyMazzioni,;KeiziSacon,; Sérgio Murilo Petri,.</p> <p><b>Ano:</b>jan./abr. 2018</p> <p><b>Local:</b> Revista de contabilidade da UFBA – Salvador/BA</p>	<p>Analisaram 926 anúncios de vagas de emprego disponíveis para os estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Os resultados indicam a demanda por profissionais com conhecimento em contabilidade geral e tributária, independente dos níveis de atuação observados e dos estados alvo da pesquisa. De modo geral, os autores constataram que o perfil requisitado pelo mercado de trabalho considera a formação na área contábil e a experiência profissional como critérios para seleção dos profissionais da contabilidade</p>
<p><b>Título:</b>O Perfil do Profissional Contábil Exigido pelo Mercado de Trabalho Catarinense: Um levantamento das vagas de emprego on-line</p> <p><b>Autores:</b>David Mendonça de Paula, Denise Isabel Rizzi e Sérgio Murilo Petri</p> <p><b>Ano:</b> julho 2020</p> <p><b>Local:</b> XVII congresso USP de iniciação científica em contabilidade – São Paulo.</p>	<p>Realizaram um levantamento das vagas de emprego on-line, bem como apontaram o perfil do profissional contábil exigido pelo mercado de trabalho catarinense. Os autores coletaram 311 anúncios de emprego de duas plataformas online de recrutamento, os sites Manager.com.br e Infojobs.com.br, e encontraram resultados semelhantes aos de Simon et al. (2013) e Kruger et al. (2018), pois constataram que a prioridade na hora da contratação, é que o funcionário já tenha experiência prévia na função, em todos os níveis hierárquico. O estudo revelou também que os catarinenses demandam um profissional diversificado, com conhecimentos além do contábil, que saiba lidar com financeiro, com administração, visto que 44,05% das vagas eram de áreas diversas. Contudo a prioridade é o aspecto operacional, ao observar a quantidade baixa de cargos ligados a tomada de decisão, ademais, é possível notar que o mercado oferece pouca variedade de escolha para o profissional.</p>

Fonte: Elaboração própria, 2023

### 3. METODOLOGIA

Este capítulo visa abordar sobre os métodos utilizados para atingir os resultados desejados, no que se refere ao objetivo do estudo que é o de responder ao seguinte problema: qual o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho no estado de Alagoas.

O trabalho é caracterizado, quanto aos objetivos, como uma pesquisa descritiva. O objetivo principal da pesquisa descritiva é descrever as características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre as variáveis, podendo ser utilizado para elaboração à observação sistemática, como ocorre no processo de coleta e análise. (Silva, 2003 citado por KRUGER *et al.*, 2018)

Quanto aos procedimentos, caracteriza-se como documental. Pois este estudo foi realizado por meio da análise documental em anúncios de empregos divulgados em *sites* de recrutamento e seleção de candidatos para vagas de atuação na área contábil no estado de Alagoas. Os *sites* pesquisados foram *Indeed* e *Catho*, no período dia 23 de julho a 06 de setembro do corrente ano, pelos quais foram analisadas 150 vagas de empregos no estado de Alagoas, utilizando-se as seguintes palavras-chaves para filtrar as vagas: contador, contabilidade, contabilista, contábeis e contábil.

#### 3.1 INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS

Para facilitar o levantamento da pesquisa, os cargos foram compilados e divididos por nível hierárquico em três níveis, o de “Auxiliar”, “Chefe” e “Gerência”, com base nos estudos de Peleias *et al.* (2008); Tameret *al.* (2013); Kruger *et al.* (2018), como demonstrado a seguir, no quadro 04.

Quadro 4 - Níveis hierárquicos

<b>CARGO</b>	<b>NÍVEIS</b>
Auxiliar	Auxiliar, assistentes, analistas de contabilidade e setores relacionados, estagiários.
Chefia	Contador, chefe, supervisor, técnico, coordenador, encarregado.
Gerência	Gerência, <i>controller</i> , dentre outros cargos de gerência para profissionais de contabilidade.

Fonte: Adaptado de Peleias *et al.* (2008); Tameret *et al.* (2013); Krugeret *et al.* (2018).

Informações referentes aos conhecimentos e habilidades mais demandados pelo mercado também foi reunido e segregado por categorias, de acordo com o quadro 05 logo abaixo.

Quadro 5 - Conhecimentos e habilidades exigidas

<b>CONHECIMENTOS E HABILIDADES EXIGIDAS</b>	
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	abrange as ofertas de emprego que solicitam experiência anterior na área.
CONTABILIDADE GERAL E TRIBUTÁRIA	conciliação, análise contábil, elaboração das demonstrações contábeis, classificação, escrituração fiscal, apuração de impostos.
OUTROS	Trabalho em equipe, liderança, atuação sob pressão, apresentação, comunicação oral e escrita entre outros.
ÁREAS NÃO ESPECIFICADAS DE CONTABILIDADE	compras, recursos humanos, contas a pagar, contas a receber, produção, logística e marketing
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	planilhas eletrônicas, envio de obrigações acessórias como SPEED, Nota Fiscal eletrônica, sistema de ERP.
CONTABILIDADE GERENCIAL	planejamento e controle, análise das demonstrações contábeis, elaboração de relatórios, controladoria, informação gerencial.
NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE	MBI, IFRS, CPCs
NÃO EXIGE	Não há exigências explícitas no anúncio.

Adaptado de Tameret *et al.* (2013); Krugeret *et al.* (2018).

### 3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após o levantamento de informações retirados dos anúncios, os dados foram tabulados e evidenciado em planilhas do *Excel* - aplicativo da *Microsoft Office*, conforme os conhecimentos e habilidades mais demandados por nível hierárquico; os conhecimentos demandados na área contábil; escolaridade exigida; idiomas requisitados por nível hierárquico; áreas de atuação por nível hierárquico e pôr fim a faixa salarial oferecida por nível hierárquico.

#### 4. RESULTADOS OBTIDOS

Esta seção versa sobre a análise dos resultados obtidos buscando responder ao problema deste estudo, que é identificar qual o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho no estado de Alagoas?

##### 4.1 VAGAS POR NÍVEL HIERÁRQUICO

Foram analisadas 150 vagas para profissional contábil no estado de Alagoas, por meio de anúncios de ofertas de empregos em plataformas *on-line* de recrutamento, utilizando-se as seguintes palavras-chaves para filtrar as vagas: contador, contabilidade, contabilista, contábeis e contábil, cujos objetivos almejados foram alcançados conforme demonstrados nos quadros abaixo:

Quadro 6 - Quantidade de vagas por nível hierárquico

<b>CARGO</b>	<b>Quantidade de vagas</b>	<b>Percentual das vagas (%)</b>
01 – Auxiliar (Auxiliar, assistentes, analistas de contabilidade e setores relacionados, estagiários)	128	85,3%
02 – Chefia (contador, chefe, supervisor, técnico, coordenador, encarregado.)	13	8,7%
03 – Gerência	09	6%
<b>TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

É possível observar, no quadro 06, que 85,3% (128) das vagas analisadas são destinadas à cargos que integram o nível hierárquico 01, o cargo de Auxiliar, correspondendo a vagas para cargos de analistas contábil, auxiliar de contabilidade, assistentes de contabilidade e setores relacionados, bem como para estágio na área contábil.

##### 4.2 PERFIL PROFISSIONAL PARA OCUPAÇÃO DAS VAGAS

Em relação aos conhecimentos e habilidades, por nível hierárquico, exigidos pelo mercado de trabalho alagoano, observa-se no quadro 07 logo em seguida, onde serão demonstrados o posicionamento dos conhecimentos mais demandados por cargo:

Quadro 7 - Ranking dos conhecimentos e habilidades mais demandados por cargo

Posição	AUXILIAR			CHEFIA			GERÊNCIA		
	Hab./Conhecimentos	Qtde de vagas	%	Hab./Conhecimentos	Qtde de vagas	%	Hab./Conhecimentos	Qtde de vagas	%
1	experiência profissional	64	50	experiência profissional	12	92,3	experiência profissional	6	66,7
2	tecnologia da informação	24	41,4	contabilidade geral e tributária	5	38,5	outros/tecnologia da informação	4	44,4
3	contabilidade geral e tributária	23	18,7	outros/tecnologia da informação	4	30,7	contabilidade geral e tributária	3	33,3
4	outros/não exige	2	17,9	contabilidade gerencial/ normas internacionais de contabilidade/ não exige	1	7,7	normas internacionais de contabilidade	1	11,1
5	áreas não especificadas de contabilidade	53	1,6	-	-	-	-	-	-
6	contabilidade gerencial	1	0,8	-	-	-	-	-	-
7	normas internacionais de contabilidade	0	0	-	-	-	-	-	-
8	Não exige	23	17,9	-	-	-	-	-	-

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

Com base nas informações do quadro acima pode-se verificar os principais conhecimentos exigidos por nível hierárquico. Analisando as três primeiras posições do *ranking*, demonstra-se que a Experiência Profissional ocupou a primeira posição nos três níveis hierárquicos com 50% (64), 92,3% (12) e 66,7% (6) respectivamente.

Em segundo lugar no *ranking* tem-se a habilidade e competência “Tecnologia da Informação” com 41,4% (24) nos cargos de Auxiliar e 44,4% (4) no cargo de Gerência, já para os cargos de Chefia tem-se a “Contabilidade Geral e Tributária” com 38,5%(5). No entanto, no cargo de Gerência, Outros Conhecimentos também ocuparam a segunda posição com 44,4%, isto implica dizer que para ocupar vagas deste cargo é necessário possuir outros conhecimentos e características tais como trabalho em equipe, liderança, atuar sob pressão, ter boa comunicação e escrita, possuir especialização ou MBI, possuir CNH dentre outros.

O terceiro lugar no ranking, nos cargos de Auxiliar e Gerência, foi ocupado por Contabilidade Geral e Tributária com 18,7% (23) e 33,3% (3), respectivamente. Já para o cargo de Chefia tem-se Tecnologia da Informação e Outros Conhecimentos ocupando a terceira posição do ranking com 30,7% (4).

Ademais, ao observar as outras posições do *ranking* percebem-se que as vagas analisadas nesta pesquisa, com exceção do cargo de Auxiliar, não explicitaram em seus anúncios a exigência por conhecimentos em Áreas não Especificadas da Contabilidade. Isso implica dizer que nos anúncios de vagas observados para estes cargos não constavam que, para concorrer às ofertas de empregos é exigível conhecimento em compras, recursos humanos, contas a pagar, contas a receber, produção, logística e *marketing* (áreas não especificadas da contabilidade).

No quadro 08 observa-se o grau de escolaridade dividido por nível hierárquico, exigido pelo mercado alagoano.

Quadro 8 - Escolaridade exigida por nível hierárquico

Escolaridade	AUXILIAR		CHEFIA		GERENCIA	
	Qtde de vagas	(%)	Qtde de vagas	(%)	Qtde de vagas	(%)
Médio completo	3	2,3	0	0	0	0
Técnico em contabilidade	1	0,78	1	7,7	0	0
Superior em andamento	66	51,6	1	7,7	0	0
Superior completo	52	40,6	11	84,6	9	100
Não informa	6	4,7	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100%</b>	<b>13</b>	<b>100%</b>	<b>9</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

Das 150 vagas analisadas, 128 delas são para cargo de Auxiliar, das quais 40,6% (52 vagas) exige nível superior completo e 51,6% (66 vagas) aceitam candidatos com o curso superior em andamento. Semelhante a pesquisa de Kruger *et al.* (2018) observou-se que as vagas destinadas ao cargo de Auxiliar foi a única que preenche todos os níveis de ensino, indicando assim que há disponibilidade de vagas para iniciantes.

Nos cargos de Chefia e Gerencia as exigências quanto à escolaridade crescem concomitante as responsabilidades exigidas pela função, pois no primeiro, 84,6% (11) das vagas exigem ensino superior completo, mas permitia-se formação superior em andamento ou ainda possuir a formação de técnico em contabilidade, ambas com 7,7% (1), já no cargo de Gerência essa exigência foi de 100%. Ou seja, não é possível ocupar vagas de gerência,

*controller*, dentre outros cargos de gerência para profissionais de contabilidade se o candidato não possuir formação superior completa.

O presente estudo possibilitou também observar as exigências referente a idiomas, segregado por nível hierárquico, conforme apresentação do quadro 09 abaixo:

Quadro 9 - Idiomas exigidos por nível hierárquico

Idiomas exigidos	AUXILIAR		CHEFIA		GERÊNCIA	
	Qtde de vagas	(%)	Qtde de vagas	(%)	Qtde de vagas	(%)
Inglês	5	3,9	0	0	0	0
Português	2	1,6	0	0	0	0
Outros	1	0,78	0	0	1	11,1
Não exige	121	94,5	13	100	8	88,9

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

De acordo com os resultados apresentados acima, 94,5% das vagas para o cargo de Auxiliar, ou seja, 121 vagas, não exigiu em seus anúncios que o candidato possuísse conhecimento e/ou formação em algum idioma. 3,9% (5) dessas vagas demandam conhecimento em Inglês, e uma dessas vagas exigiu do candidato além do Inglês, também o Português fluente. Apenas 1 (uma) vaga exigiu do candidato outro idioma, sendo este o espanhol.

Das 13 vagas destinadas aos cargos de Chefia, nenhuma delas exigiam nos anúncios que os candidatos possuíssem conhecimento e /ou formação em algum idioma. E por fim, 8 vagas das 9 disponíveis para o cargo de Gerência não exige nenhum idioma, todavia destaca-se que 1 (uma) dessas vagas exigiu que o candidato obtivesse conhecimento e /ou formação em Linguagem Brasileira de Sinais – libras.

Por fim, o quadro 10 abaixo, apresenta a Remuneração oferecida aos candidatos, segregadas por nível hierárquico, das vagas ofertadas pelo mercado de trabalho alagoano.

Quadro 10 - Remuneração oferecida por nível hierárquico

Valor (R\$)	AUXILIAR		CHEFIA		GERÊNCIA	
	Qtde de vagas	(%)	Qtde de vagas	(%)	Qtde de vagas	(%)
Até R\$ 1.500,00	8	6,2	0	0	0	0
Entre R\$1.500,01 a R\$3.000,00	17	13,3	1	7,7	0	0

<b>Entre R\$3.000,01 a R\$5.000,00</b>	2	1,6	0	0	0	0
<b>Acima de R\$5.000,00</b>	0		0	0	1	11,1
<b>A combinar</b>	44	34,4	6	46,1	2	22,2
<b>Comissão</b>	0	0	1	7,7	0	0
<b>Não informa</b>	57	44,5	5	38,5	6	66,7
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100</b>	<b>13</b>	<b>100</b>	<b>9</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Verificando o quadro acima é possível observar que em relação ao cargo de Auxiliar, 44,5% (57) das vagas analisadas não informam o valor da remuneração a ser pago ao candidato. Esse percentual também é bem expressivo nos cargos de Gerência, pois 66,7% (6) das vagas também não informa nos anúncios a oferta salarial.

Subentende-se que a privação desta informação por parte das empresas seja para não inibir o interesse ou envio do currículo, similarmente a pesquisa realizada por Kruger *et al.* (2018). Segundo os mesmos autores as empresas preferem combinar o valor a ser pago no momento do contato com o candidato na intenção de descobrir qual intenção salarial do mesmo, conforme apresentado na tabela, visto que para todos os níveis hierárquicos essa opção representa um percentual de 34,4%, 46,1% e 22,2% respectivamente.

Ressalta-se que, de todas as 150 vagas anunciadas e analisadas, considerando todos os níveis hierárquicos, apenas 1 (uma) oferece remuneração acima de R\$5.000,00 e esta é destinada ao cargo de Gerência, bem como, que 13,3% das vagas destinadas para o cargo de Auxiliar e 7,7% para o cargo de Chefia oferta remuneração entre R\$1.500,01 a R\$3.000,00 aos candidatos.

#### **4.3 ABORDAGEM SOBRE A GRADE CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.**

O curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas passou por alterações significativas através das mudanças realizadas no seu Projeto Pedagógico.

Sua metodologia foi repensada para acompanhar as exigências do atual cenário no mercado de trabalho. O novo Projeto Pedagógico, reformulado no ano de 2019 e implantado no ano seguinte, objetiva oferecer uma formação acadêmica que possibilite aos discentes obter conhecimentos e desenvolver habilidades de modo que os mesmos sejam capazes de planejar, organizar e decidir, com base em sólidos conhecimentos técnico

científicos das Ciências Contábeis, tornando-os aptos a ocupar as vagas oferecidas pelo mercado de trabalho no Estado de Alagoas.

#### **4.4 COMPARAÇÃO ENTRE O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL FORMADO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFAL COM O PERFIL PROFISSIONAL TRAÇADO E DEMANDADO PELO MERCADO DE TRABALHO NO ESTADO DE ALAGOAS.**

Os estudos revelaram que a experiência profissional prévia ainda é o que mais se exige de um profissional, independentemente do nível hierárquico, mesmo que este ainda não esteja formado.

Isto implica dizer que, no momento da contratação, a prioridade para ocupação das vagas ofertadas é por candidatos que possuam conhecimentos prévios no cargo que se pretende ocupar. Sabe-se que tal necessidade não pode ser suprida pela universidade, visto que as experiências profissionais são adquiridas ao longo de uma carreira, no entanto essas experiências podem ser adquiridas durante o período acadêmico através dos estágios não obrigatórios.

Além disso, percebeu-se que as vagas analisadas requer do candidato conhecimentos e habilidades que vão além dos conhecimentos da área contábil, sendo assim, a novamatriz curricular do curso de Ciências Contábeis da UFAL é composta por conteúdos de formação básica que abrange estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística; conteúdos de formação profissional tais como estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado; bem como conteúdo de formação teórico-prática abrangendo Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade. (PPC - UFAL, 2019).

A formação ofertada aos discentes visa a preparação do seu perfil profissional, capacitando-os para ele possam encontrar bons empregos e manter-se competitivo no mercado.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, com relação à problemática de pesquisa inicialmente formulada: **qual o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho no estado de Alagoas?** Observou-se que o mercado de trabalho alagoano demanda um profissional que possua Experiência profissional prévia, independentemente do nível hierárquico.

Além disso, o profissional solicitado para preenchimento de funções/cargos de auxiliar contábil, assistentes, estagiários em contabilidade, analistas de contabilidade e setores relacionados, sendo estas vagas as mais ofertadas no mercado de trabalho alagoano precisam ter conhecimento que vão desde o preenchimento de planilhas eletrônicas, envio de obrigações acessórias como SPEED, Nota Fiscal eletrônica e domínio de sistemas como ERPs e outros. A maior parte das vagas, aceitam candidatos que estejam cursando a graduação e não se exige do profissional que ele possua formação em algum idioma.

Para as funções/cargos de contador, chefe, supervisor, técnico em contabilidade, coordenador, encarregado e outras semelhantes, além de experiência profissional anterior na função ofertada, diferentemente dos outros cargos, o candidato precisa possuir conhecimentos referentes à Contabilidade Geral e Tributária, o que significa dizer que, tais vagas demandam do profissional que os mesmos obtenham conhecimentos relacionados a conciliação, análise contábil, elaboração das demonstrações contábeis, classificação, escrituração fiscal, apuração de impostos. Referente ao nível de escolaridade exigida, 84,6% das vagas exigem ensino superior completo, entretanto, percebeu-se que em nenhuma das vagas destinadas a estes cargos, constavam nos anúncios que o candidato deveria possuir conhecimento/formação em algum idioma.

Por fim, constatou-se que para ocupar cargos/funções de gerência, controller, dentre outros cargos de gerência para profissionais de contabilidade, o profissional interessado também deve possuir conhecimentos relacionados a planilhas eletrônicas, envio de obrigações acessórias como SPEED, Nota Fiscal eletrônica, sistema de ERPs e outros, como também, apresentar outros conhecimentos/características tais como trabalho em equipe, liderança, atuação sob pressão, apresentação, comunicação oral e escrita entre outros. Além disso, todas as vagas analisadas exigiam do candidato formação superior completa. Todavia, a maioria delas não exigiu nos anúncios nenhum idioma.

Em se tratando da formação acadêmica oferecida no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas, ressalta-se que a UFAL tem repensado sua

metodologia para acompanhar as exigências de um mercado de trabalho mais competitivo e qualificado. O novo Projeto Pedagógico do curso objetiva oferecer aos discentes uma formação acadêmica que os possibilite obter conhecimentos e desenvolver habilidades que os torne aptos a ocupar as vagas oferecidas pelo mercado de trabalho no Estado de Alagoas.

No entanto tem-se que a experiência profissional prévia ainda é o que mais se exige de um profissional, independentemente do nível hierárquico, mesmo que este ainda não esteja formado, todavia essa necessidade não pode ser suprida pela universidade, visto que tais experiências são adquiridas ao longo de uma carreira, mas estas informações ressaltam a importância de o profissional contábil se preocupar em adquirir conhecimentos e experiências práticas mesmo estando ainda no processo de formação acadêmica, e isto é possível através dos estágios não obrigatórios.

Sabe-se ainda que há exigência por conhecimentos e habilidades que vão além dos ofertados na formação, de modo a reafirmar que o fim do curso de graduação, por si só, não garante o sucesso profissional, reforçando assim a necessidade de o profissional investir em uma formação continuada visando o aperfeiçoamento do currículo e a preparação do seu perfil, tornando-os aptos para encontrar bons empregos e manter-se competitivo no mercado.

Apesar das limitações da pesquisa, sendo estas, a escassez de informações na grande parte dos anúncios analisados e o período da análise, visto que só foram consideradas as vagas postadas entre o dia 23 de julho a 06 de setembro do corrente ano, vagas anteriores e posteriores a esse período não entraram na amostra, conclui-se que a pesquisa foi satisfatória e irá colaborar para que os profissionais e estudantes de contabilidade identifiquem as principais exigências que o mercado requer, para que assim possam se preparar para desempenhar sua profissão com sucesso.

Entretanto recomenda-se para estudos futuros que busquem maior quantidade de anúncios na intenção de se obter uma amostra mais expressiva e detalhada, ou ainda que analisem o nível de satisfação dos profissionais em relação sua formação acadêmica para ocupar vagas em cargos/funções ofertados no mercado de trabalho no estado de Alagoas. Sugere-se ainda para pesquisas futuras que analisem as áreas de atuação que mais demandam profissional da contabilidade, como por exemplo, áreas

administrativas/financeiras, departamento pessoal, custos, controladoria, auditoria entre outras.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Coleção das Leis do Brasil. **Decreto nº 20.158, de 30 de junho de 1931**. v. 2., p. 465. Organiza o ensino comercial, regulamenta a profissão de contador e dá outras providências. Disponível em:

<https://legis.senado.leg.br/norma/438449/publicacao/15618394> Acesso em: 01 out. 2023

BRASIL. Diário Oficial da União. Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946, p. 7889. Cria o conselho federal de contabilidade, define as atribuições do contador e do guarda-livros, e dá outras providências Disponível em:

<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEL&numero=9295&ano=1946&ato=a6c0TQU1EMFR1T7e7> Acesso em: 01 out. 2023

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução do CFC nº 290 de 04 de setembro de 1970. Criação do Código de Ética Profissional do Contabilista. Disponível em:

[https://crcsp.org.br/portal/publicacoes/crcsp-online/materias/517\\_08.htm#:~:text=%C2%B0%20290%2F1970%20%C3%A9%20que,atualizar%20o%20C%C3%B3digo%20de%20%C3%89tica](https://crcsp.org.br/portal/publicacoes/crcsp-online/materias/517_08.htm#:~:text=%C2%B0%20290%2F1970%20%C3%A9%20que,atualizar%20o%20C%C3%B3digo%20de%20%C3%89tica). Acesso em: 01 out. 2023

BRASIL. Presidência da República Casa Civil. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404consol.htm#:~:text=LEI%20No%206.404%2C%20DE%2015%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201976.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20Sociedades%20por%20A%C3%A7%C3%B5es.&text=Art.%201%C2%BA%20A%20companhia%20ou,das%20a%C3%A7%C3%B5es%20subscritas%20ou%20adquiridas](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm#:~:text=LEI%20No%206.404%2C%20DE%2015%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201976.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20Sociedades%20por%20A%C3%A7%C3%B5es.&text=Art.%201%C2%BA%20A%20companhia%20ou,das%20a%C3%A7%C3%B5es%20subscritas%20ou%20adquiridas). Acesso em: 04 out. 2023

BRASIL. Ministério da Fazenda. Lei 6.385 de 07 de dezembro de 1976. Dispõe sobre o mercado de valores mobiliários e cria a Comissão de Valores Mobiliários. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6385.htm#:~:text=LEI%20No%206.385%2C%20DE%2007%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201976&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20mercado%20de,a%20Comiss%C3%A3o%20de%20Valores%20Mobili%C3%A1rios](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6385.htm#:~:text=LEI%20No%206.385%2C%20DE%2007%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201976&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20mercado%20de,a%20Comiss%C3%A3o%20de%20Valores%20Mobili%C3%A1rios). Acesso em: 01 out 2023

BRASIL. Ministério da Fazenda. Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm#:~:text=Lei%20n%C2%BA%2011.638&text=LEI%20N%C2%BA%2011.638%2C%20DE%2028%20DE%20DEZEMBRO%20DE%202007.&text=Alte](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm#:~:text=Lei%20n%C2%BA%2011.638&text=LEI%20N%C2%BA%2011.638%2C%20DE%2028%20DE%20DEZEMBRO%20DE%202007.&text=Alte)

[ra%20e%20revoga%20dispositivos%20da,e%20divulga%C3%A7%C3%A3o%20de%20demonstra%C3%A7%C3%B5es%20financeiras](#) Acesso em: 04 out. 2023

BRASIL. Ministério da Fazenda. Decreto nº 6.022 22 de janeiro de 2007. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - SPED. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm) Acesso em: 06 out. 2023

BRASIL. Ministério da Fazenda. Lei 12.249 de 11 de junho 2010. Altera o Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946, que regulamenta a profissão contábil no território nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112249.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112249.htm) Acesso em: 06 out. 2023

BRASIL. Diário Oficial da União. Resolução CFC nº 1.328, de 18 de março de 2011. Dispõe sobre a Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade. Dividindo em Normas Brasileiras de Contabilidade - Técnica - C -NBC -T e Normas Brasileiras de Contabilidade - Profissionais - NBC - P, onde foram estabelecidos dezesseis princípios contábeis. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=114472> Acesso em: 06 out. 2023

BRASIL. Ministério da educação. **Resolução CNE/CES 10 de 16 de dezembro de 2004.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf) Acesso em: 30 jul. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. FELICIANO, Rafaella. Carreira Contábil está entre as que mais geraram empregos em 2018 e promete crescimento para 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/%ef%bb%bfcarreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-promete-crescimento-para-2019/> Acesso em: 06 out. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Profissionais ativos nos conselhos regionais de contabilidade.** Disponível em: [https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConselhoRegionalAtivo.aspx?\\_ga=2.237742848.1425001591.1696635436-1274360943.1692840872](https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConselhoRegionalAtivo.aspx?_ga=2.237742848.1425001591.1696635436-1274360943.1692840872) Acesso em: 06 out de 2023

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. PEPC: capacitadoras são aliadas no cumprimento das obrigações da educação continuada. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/pepc-capacitadoras-sao-aliadas-no-cumprimento-das-obrigacoes-da-educacao-continuada/> Acesso em: 06 out de 2023

DE PAULA, David Mendonça; RIZZI, Denise Isabel; PETRI, Sérgio Murilo. O Perfil do Profissional Contábil Exigido pelo Mercado de Trabalho Catarinense: Um levantamento das vagas de emprego on-line. São Paulo. XVII Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 2020. Disponível em:

<<https://congressosp.fipecafi.org/anais/17UspInternational/ArtigosDownload/549.pdf>> Acesso em: 15 jun 2023

EQUIPE PORTAL DE CONTABILIDADE. **O perfil do profissional contábil.**

Disponível em: [http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/contador\\_gereencial.htm](http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/contador_gereencial.htm)  
Acesso em 23 jul 2023.

JUNIOR, Idalberto José das Neves; OSIRO, Rafael RikiOgawa; TEIXEIRA, Victor Hugo Matos; AGUIAR, Lídia Rodrigues. **Perfil do Profissional Contábil: Estudo Comparativo Entre as Exigências do Mercado de Trabalho no Setor Privado e a Formação Oferecida pelos Cursos de Ciências Contábeis do Distrito Federal. São Paulo**, XIV Congresso USP de Iniciação Científica em contabilidade, 2017. Disponível em:

<<https://congressosp.fipecafi.org/anais/17UspInternational/ArtigosDownload/549.pdf>>  
Acesso em 20 jun 2023

KRUGER, Silvana Damutt; MAZZIONI, Sady; SACON, Keizi; PETRI, Sérgio Murilo. **Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho na região sul do Brasil.** Salvador/BA, Revista de contabilidade da UFBA, v. 12, n. 1, p. 54-73, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/18393>> Acesso em 20 jun 2023

REIS, Aline Jesus de; SILVA, Selma Leal da. **A história da contabilidade no Brasil.** São Paulo, Artigo UNIFACS, 2007. Disponível

em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/view/299/247> Acesso em 23 jul23

SANTOS, Daniel Ferreira dos; SOBRAL, Fernanda de Souza; CORREIA, Maria Dias; ANTONOVZ, Tatiane; SANTOS, Ronaldo Ferreira dos. Perfil profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba. Florianópolis, USFC, v. 8, nº 16, p. 137-152, 2011. ISSN 1807-1821. Disponível em: <(PDF) [Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba \(researchgate.net\)](#)> Acesso 10 jun 2023

SIMON, Emanuelli; MELZ, Laércio Juarez; NETO, Airton Montesuma de Carvalho; TORRES, Ariel Lopes. **Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino**

**superior de mato grosso** – Mato Grosso, Revista UNEMAT de contabilidade v. 2, n. 3, 2013. ISSN 2316-8072. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/263199114\\_Perfil\\_do\\_profissional\\_contabil\\_estudo\\_comparativo\\_entre\\_as\\_exigencias\\_do\\_mercado\\_de\\_trabalho\\_e\\_a\\_formacao\\_oferecida\\_pelas\\_instituicoes\\_de\\_ensino\\_superior\\_de\\_Mato\\_Grosso](https://www.researchgate.net/publication/263199114_Perfil_do_profissional_contabil_estudo_comparativo_entre_as_exigencias_do_mercado_de_trabalho_e_a_formacao_oferecida_pelas_instituicoes_de_ensino_superior_de_Mato_Grosso)>Acesso em: 15jun2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Faculdade de Economia Administração e Ciências Contábeis. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis - Bacharelado**, 2019. Disponível em: <https://feac.ufal.br/pt-br/graduacao/contabilidade/documentos/projeto-pedagogico-do-curso-ppc/projeto-pedagogico-a-partir-de-2021.pdf/viewm> Acesso em: 20 set. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Faculdade de Economia Administração e Ciências Contábeis. **Sobre o curso**. Disponível em: <https://feac.ufal.br/pt-br/graduacao/contabilidade> Acesso em: 20 set. 2023.<sup>1</sup>